

# **Valdeck Almeida de Jesus**

**Prêmio Literário Valdeck Almeida de Jesus - 2009**

Segunda Edição

São Paulo-SP  
2012





## PREFÁCIO

A 5.<sup>a</sup> edição do Prêmio Literário Valdeck Almeida de Jesus vem coroar de êxito uma louvável iniciativa criada em 2005 por seu idealizador, que parecia ecoar democraticamente a todos os amantes do lirismo: “Poetas, seresteiros, trovadores, namorados, correi! É chegada a hora de escrever e cantar!”, tal qual a música Lunik 9, de Gilberto Gil. E os poetas começaram a chegar. A cada ano mais poetas, mais poemas. Nesta 5.<sup>a</sup> edição, já era uma multidão deles, de escritores, anônimos ou não, a entornar poesia no projeto desta Antologia de 2009 (para nossa felicidade, virão outras). Isto significa que o amor à palavra escrita está longe de morrer. A palavra que liberta, que emociona, que exorciza, que dá forma aos mais abstratos sentimentos e ideais não deve e não pode permanecer oculta.

Infelizmente, as páginas deste livro não seriam suficientes para abrigar todos os poemas enviados, e, por esta razão, fez-se necessária uma rigorosa seleção. Mas o que importa, neste projeto que a cada ano se repete e se agiganta, é a oportunidade que ele representa para aqueles que sonham ter seus trabalhos publicados. Afinal, toda poesia engavetada se sufoca. Poesia é para ganhar mundo. E é isso o que acontece a cada página virada de um livro.

O trabalho do escritor e organizador Valdeck Almeida de Jesus merece aplausos e admiração. Com esta iniciativa, ele vem despertando, descobrindo e promovendo grandes talentos, além de desenvolver um belo movimento em torno da literatura. Valdeck abriu uma porta preciosa para os artesãos e amantes da palavra, principalmente para aqueles que não podem ainda arcar com a onerosa publicação de suas obras. Para os participantes desta Antologia, uma generosa oportunidade; para os leitores, uma agradável leitura, repleta de lirismo, paixão, clamores e criatividade.

Ivonete Almeida de Jesus  
Pedagoga e Gestora Educacional

O concurso premiou os dez primeiros colocados e incluiu

Herbert Sena Silva, vencedor do XIII Concurso de Poesias da Arcádia (Aracaju-SE)

1º Colocado: Alexandre Tarlei (São Paulo)

Poesia: Sou negro

2º Colocado: Dora Oliveira (Ipatinga-MG)

Poesia: Retrato da República

3º Colocado: Vanessa Ratton (Guarujá-SP)

Poesia: Cidinha

4º Colocado: Fátima Venutti (Blumenau-SC)

Poesia: Mortalha

5º Colocado: Lílian Porto Silva (Niterói-RJ)

Poesia: Faz de conta

6º Colocado: Jussára C. Godinho (Caxias do Sul-RS)

Poesia: Dia da Consciência Negra: Indignação

7º Colocado: André Sesti Diefenbach (Porto Alegre-RS)

Poesia: Farrapos

8º Colocado: Gabriel Fernando Gómez (Buenos Aires, Argentina)

Poesia: Infidelidade

9º Colocado: Valéria Victorino Valle (Anápolis-GO)

Poesia: Sou Drumundo

10º Colocado: Carolina Bottura (Belo Horizonte-MG)

Poesia: Pré-matura

Os poetas abaixo relacionados foram agraciados com a menção honrosa:

Anna Luisa Traiano Mundt (Rio de Janeiro-RJ)  
Poesia: Realidade

Cassiane Schimidt (Gaspar-SC)  
Poesia: Prematuro

Cibele Garcia (Santos-SP)  
Poesia: Separação

Duílio Henrique Kuster Cid (Vitória-ES)  
Poesia: Naufrago na urbe

Eliana Cristina Hencklein (Descalvado-SP)  
Poesia: Para escrever...

Elias Antunes (Goiânia-GO)  
Poesia: Da realidade

Erik de Carvalho Alvarenga (Vargínia-MG)  
Poesia: Poleiro pobre

Fábio Daflon (Vitória-ES)  
Poesia: Agripina

Fabício Martines Alves (São Paulo-SP)  
Poesia: Soneto bissexualmente indeciso

Gabriel Rolim de Oliveira (Porto Alegre-RS)  
Poesia: Palhaçadas vazias

Geraldo José Sant'Anna (Bebedouro-SP)  
Poesia: Ébano

Grigório Rocha (Salvador-BA)  
Poesia: Mortalha

Isaac Soares de Souza (Pompéia-SP)  
Poesia: Mundo

Karlla Caroline de Oliveira Souza (Jataí-GO)  
Poesia: Atual dilema shakespeariano

Ney Cohen (Belém-PA)  
Poesia: Esse lixo

Rodney Caetano (Curitiba-PR)  
Poesia: Poema gene

Roque Aloísio Weschenfelder (Santa Rosa-RS)  
Poesia: Alva poesia

Rosana Rezende Telles Vaz Diniz (Volta Redonda-RJ)  
Poesia: Domingo, dia no que não pode

Silvana Sampaio (Vitória-ES)  
Poesia: Moto – perpétuo

Sílvia Nascimento (São José do Rio Preto-SP)  
Poesia: Luta vã

Virgínia Marília Candeias Santos Mareco (Alcáçovas,  
Portugal)  
Poesia: Falar ou calar?

## **Você**

(Adail José de Almeida)

o que vejo diante de meus olhos  
revela o desvelo desejo que inebria  
a alma e minha mente fantasia  
o que sente exalado pelos poros

a luz faz revelar uma penumbra  
no quarto, cada pelo e curva  
que desgovernam olhos e coração  
fazendo-me perder na emoção

teus cabelos quais torrentes de cascata  
teus tesouros escondidos em densas matas  
despertam-me da minha escuridão farta

e levam-me para clareiras e relvas  
onde o sol se avista e ilumina  
meus pensamentos inertes nas trevas

**Adail José de Almeida** escreve desde cedo e aprecia os sonetos, formato que marca suas poesias líricas. É funcionário público. Prefere escrever à mão, por acreditar ser este um hábito mais autêntico.



## **Paredes**

Em meio a estes  
Arranha-céus de luzes ofuscantes  
Minha mente vagueia  
Por entre paredes de tijolos descobertos  
Que choram de miséria.

Paredes vizinhas, coladas  
Separadas por finas vielas tortas  
Cheias de sonhos e fantasias.

Paredes tristes,  
Amedrontadas com o terror  
Da vida que vivem sem querer.

Com essa vida  
Que se leva nestas paredes  
Só mesmo mergulhando na cerveja  
Com uma única forma de alegria.

O samba, música esta  
Que enche nossa alma  
De alegria e esperanças  
Fazendo-nos esquecer  
Dos prédios lá fora.

**Adalberto Caldas Marques** nasceu no subúrbio do Rio de Janeiro. É bacharel em Ciências Contábeis. Tem textos publicados em diversos sites literários e participação em algumas antologias. Foi selecionado para participar das 55.<sup>a</sup> e 56.<sup>a</sup> Antologias de Poetas Brasileiros Contemporâneos da CBJE; da Antologia Sensualidade em Prosa & Verso; e também da Antologia do Concurso Literário Valdeck Almeida de Jesus, edição 2008.

## **Fotografia**

Luz e sombra  
Nas obras do tempo  
Outras luzes, novas matizes  
A vida é policrômica  
E se revela a partir do teu olhar  
É o teu foco que diferencia  
No desvelo de tua alma  
O que é céu e o que é mar  
Mas, se emolduramos a vida  
Para guardá-la na gaveta,  
É quando assopramos a poeira  
Com nosso hálito quente  
Em nostalgia  
Que a velha chama reacende  
E nos impulsiona para o futuro  
Então descobrimos  
Que os sonhos não realizados  
Ainda dormem misturados  
Às cores de uma fotografia.

**Adersen Chrestani** é natural de Maximiliano de Almeida-RS. Filho de pequenos agricultores, formou-se em Direito pela UNICRUZ (Universidade de Cruz Alta) em 1994, e desde então exerce a advocacia. Tem 6 poemas de sua autoria publicados no jornal Zero Hora, do Rio Grande do Sul (Grupo RBS), na página Almanaque Gaúcho.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

